

ESPORTES

POLÍTICA DO ESPORTE Clubes, confederações e comitês se mobilizam na Câmara contra a reforma que pode elevar tributação acima do aplicado às SAFs. Zico integra a comitiva do Flamengo em Brasília, com o presidente Bap e o diretor Marcus Vinícius

Reação ao cenário de risco

VICTOR PARRINI

A discussão sobre a reforma tributária mobiliza o esporte brasileiro. Entidades, clubes associativos e confederações avaliam que pontos do novo modelo, em debate no Congresso, podem alterar o regime fiscal de organizações sem fins lucrativos, com impacto direto sobre o financiamento de projetos esportivos e de formação. Por essa razão, a Câmara receberá, hoje, às 11h, diferentes instituições para a defesa da causa.

O Flamengo será capitaneado pelo presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap, pelo diretor de esportes olímpicos rubro-negro, Marcus Vinícius Freire, e pelo ex-jogador Zico. Referência olímpica no Brasil, o Praia Clube chegou a Brasília com oito membros na comitiva, incluindo o presidente Paulo Henrique Silva, a campeã olímpica do vôlei de Praia, Ana Patrícia, e o jogador de vôlei Darlan.

A mobilização é resposta ao veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a dispositivos que mantenham benefícios tributários para organizações sem fins lucrativos. O setor entende que a decisão eleva a carga fiscal dessas entidades e pode colocá-las, na prática, sob alíquotas superiores às aplicadas às Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs), modelo empresarial criado justamente para o esporte.

Após o veto presidencial, clubes associativos e entidades esportivas sem fins lucrativos podem passar a enfrentar carga tributária de 15,5%, percentual superior ao aplicado às Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs), cujo regime prevê 6% sobre a receita bruta. As novas regras entram em vigor a partir de janeiro de 2027, mas a configuração pode ser ajustada, pois o Congresso tem possibilidade de derrubar o veto de Lula.

O cenário acendeu o alerta entre clubes associativos, confederações e comitês, que temem perda de competitividade e impacto sobre projetos de base e alto rendimento.

Presidente do Comitê Olímpico

Saulo Cruz/COB



Comunidade esportiva teve presença constante no Congresso em 2025 em prol da aprovação de Lei de Incentivo ao Esporte permanente

do Brasil (COB), Marco Antonio La Porta exalta a união da comunidade esportiva em prol de uma nova reivindicação, depois da aprovação da Lei de Incentivo ao Esporte permanente. “Uma maior tributação impactará diretamente no embrião esportivo brasileiro, indo na contramão da

construção da nossa Nação Esportiva — slogan da entidade —, mas temos certeza de que o Congresso entenderá nossa urgência e acolherá a pauta com muita atenção”, comentou o dirigente.

Atualmente, grande parte do esporte nacional opera a partir de um modelo associativo, sustentado

por incentivos fiscais, leis de fomento e repasses públicos. A mudança no enquadramento tributário, segundo representantes do setor, tende a gerar aumento de custos operacionais e redução de investimentos, especialmente em projetos de base e alto rendimento olímpico e paralímpico.

Do outro lado, a reforma tributária é apresentada pelo governo como mecanismo de simplificação do sistema e ampliação da arrecadação. Especialistas ponderam, no entanto, que o ganho fiscal pode vir acompanhado de efeitos colaterais sobre setores que não operam com lógica empresarial tradicional.

“A redução de benefícios fiscais no Brasil é uma necessidade antiga, mas não é a única medida para resolver o problema da economia. Há o risco de adotarem os modelos de SAFs buscando a redução da tributação.”

Tattiana de Navarro,
advogada tributarista

Para a advogada tributarista Tattiana de Navarro, apesar de as alíquotas aplicadas pelo veto do presidente Lula serem menores do que as do setor empresarial geral, representam impacto relevante. “A nova tributação altera toda a realidade fiscal e contábil das organizações afetadas, gerando a necessidade de uma apuração mais real e minuciosa. No país do futebol, onerar os clubes poderá gerar um desestímulo ao esporte e, principalmente, aos olímpicos, pois tudo indica que haverá redução de projetos sociais muito importantes para o fomento do esporte nas comunidades”, analisa.

A especialista também chama a atenção para possível caminho a ser adotado. “Há o risco de os clubes e associações adotarem os modelos de SAFs buscando a redução dessa tributação, em um planejamento tributário lúdico, que pode colocar em risco sua própria sobrevivência”, projeta.

“A redução de benefícios fiscais no Brasil é uma necessidade antiga, mas não é a única medida para resolver o problema da economia brasileira. Neste caso, os valores arrecadados com a tributação dos clubes e associações pagarão apenas uma parte da conta, mas sem essa parte, dificilmente o governo conseguirá alcançar o montante necessário”, conclui Navarro.

AUTOMOBILISMO

Joia candanga acelera na Itália

MEL KAROLINE*

Com tão pouca idade, o piloto brasileiro Álvaro Medeiros, de 10 anos, representou Brasília e o Brasil no automobilismo ao conquistar o quinto lugar na terceira etapa da WSK Super Master Series, na Itália. A competição internacional é uma das principais e mais disputadas da categoria. A bordo das cores da Tony Kart, a promessa disputou em um grid com 52 pilotos de 27 países diferentes

Há quatro anos no mundo do kartismo, Álvaro não se encan-

tou de primeira com a experiência. O tio Felipe Medeiros o levou para andar de kart, mas sem muito encanto. Mesmo assim, o pai, Rodrigo Martins, resolveu levá-lo mais uma vez e Álvaro resolveu dar uma segunda chance, ainda sem muita intimidade e no colo do pai. No fim de 2022, a família começou a levar o piloto mirim para o kartódromo do Guará e viram surgir o interesse da parte do garoto pela modalidade.

“Ele pegava os carrinhos Hot Wheels dele, ficava brincando de fileirinha, de corrida e pedindo

Reprodução / SWISSTRANSFER



Álvaro Medeiros ficou em quinto lugar entre 52 pilotos na Europa

para levá-lo de novo que ele queria andar”, lembrou Rodrigo. Com o entusiasmo do garoto, os familiares decidiram presentear-lo com um kart, o começo de tudo.

Logo aos seis anos, conquistou o primeiro título da carreira: o Campeonato Brasileiro e o DF começou a ficar pequeno para Álvaro. Foi campeão em São Paulo, con-

"Muito feliz pelo desenvolvimento, as expectativas são sempre para poder ganhar, mas entendemos que nosso momento vai chegar"

Álvaro Medeiros, 10 anos, piloto de Kart

quistou duas vezes a Copa do Brasil, uma no Beto Carrero World, em Santa Catarina, e a outra em João Pessoa.

No currículo, o piloto também

possui títulos internacionais. No último ano, Álvaro Medeiros fez uma temporada nos Estados Unidos e faturou o troféu do Rock Vegas, na Flórida. Recentemente, receberam um convite da Tony Kart, uma das principais fabricantes de chassis do mundo, para que o brasileiro se mudasse para a Itália e representasse as cores da marca.

A WSK Super Master Series é conhecida por ser um dos principais desafios do automobilismo esportivo. Aos 10 anos, Álvaro finalizou a disputa em quinto lugar e brigou com outros 52 pilotos de 27 países diferentes, colocando Brasília e o Brasil no top 5 do mundo. “Muito feliz pelo desenvolvimento, as expectativas são sempre para poder ganhar, mas entendemos que nosso momento vai chegar”, comemora.

***Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Giro esportivo

Divulgação/Adidas



A Copa está no Brasil

A taça da Copa do Mundo está no Brasil. Objeto de desejo das 48 seleções no Canadá, EUA e México, o troféu foi exibido no Museu do Futebol, no Pacaembu, em São Paulo, sob forte esquema de segurança.

Diller Abreu/FFDF



Copa do Brasil

A entrada para Gama x Goiás, amanhã, no Bezerrão, pela Copa do Brasil, varia de R\$ 40 a R\$ 65 (meia) no ingresso.com. O Ceilândia receberá o Jacuipense no Abadião. Os bilhetes custam R\$ 15 e R\$ 35.

CHANDAN KHANNA



Boxe

Dois dos maiores boxeadores do século 21, Floyd Mayweather e Manny Pacquiao se enfrentarão em 19 de setembro, em Las Vegas, e terá transmissão da Netflix. Mayweather venceu a luta em 2015.

Reprodução/Redes Sociais



Fifa Series

Legado da Copa do Mundo de 2014, a Arena Pantanal, em Cuiabá, receberá a primeira edição do Fifa Series, torneio quadrangular do Fifa Brasil, Canadá, Zâmbia e Coreia do Sul, de 11 a 18 de abril.

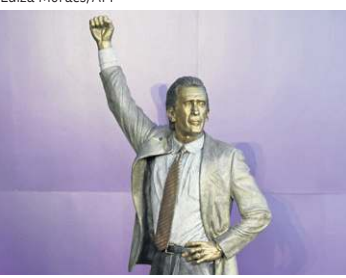
AFP



Tênis

Após o título de duplas do Rio Open, ao lado de Marcelo Melo, João Fonseca se prepara para o Masters 1000 de Indian Wells, nos EUA, de 4 a 15 de março. Antes, jogará o torneio exibição MGM Slam, em Las Vegas.

Luiza Moraes/AFP



Basquete

Tetracampeão da NBA pelo Los Angeles Lakers como técnico em 1982, 1985, 1987 e 1988, Pat Riley foi homenageado pela franquia com uma estátua na Crypto Arena, a casa do time.